

INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: DESAFIOS NA PREVENÇÃO E CONSEQUÊNCIAS HOSPITALARES

Bruna Ferraz Bindella¹; Bianca Trindade Rodrigues²; Fábio Galatti Marchiori³; João Paulo Junqueira Cervantes Santos⁴

¹Faculdade Faceres, ²Faculdade Faceres, ³Faculdade Faceres, ⁴Faculdade Faceres
(bruna000ferraz@gmail.com)

Introdução: A infecção de sítio cirúrgico está entre as complicações pós-operatórias observadas na prática hospitalar, podendo estar relacionada ao aumento do tempo de internação, necessidade de reintervenções cirúrgicas e elevação dos custos assistenciais. Apesar da evolução das técnicas cirúrgicas e dos protocolos de prevenção, as infecções de sítio cirúrgico ainda permanecem frequentes em muitos serviços hospitalares, principalmente em cirurgias de urgência e procedimentos contaminados. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco associados à infecção de sítio cirúrgico, bem como medidas preventivas e seus impactos no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca na base de dados PubMed, utilizando artigos relacionados aos fatores de risco, prevenção e consequências hospitalares das infecções de sítio cirúrgico. Foram selecionados estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** A literatura recente aponta associação entre o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico e fatores como obesidade, diabetes mellitus, cirurgias de emergência, maior tempo cirúrgico e falhas nas medidas de assepsia. Observou-se também que a antibioticoprofilaxia realizada em momento adequado esteve relacionada à redução das taxas de infecção pós-operatória. Além disso, as ISC foram associadas ao prolongamento da internação hospitalar, aumento dos custos assistenciais e maior necessidade de novos procedimentos cirúrgicos. **Conclusões:** Os estudos analisados indicam que a prevenção da infecção de sítio cirúrgico depende da identificação dos fatores de risco e da adesão às medidas de controle de infecção no período perioperatório. Nesse contexto, a adoção rigorosa de medidas preventivas e o

acompanhamento perioperatório adequado podem reduzir complicações e melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Infecção hospitalar. Profilaxia antibiótica. Assepsia.

Área Temática: Cirurgia de Emergência.